

## Com inspiração na Fratelli Tutti arcebispo fala a candidatos sobre ‘A Política Melhor’



O arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, por meio do canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto, no dia 21 de outubro, às 19h30, realizou um encontro on-line com candidatos a prefeito e vereador nas Eleições 2020 das cidades pertencentes a arquidiocese e que têm vínculos com as comunidades paroquiais. O encontro contou com o apoio e organização da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral e as indicações dos candidatos foram feitas por intermédio dos padres. Ao menos 50 candidatos estiveram conectados na transmissão das seguintes cidades: Ribeirão Preto, Bonfim Paulista, Brodowski, Batatais, Jardinópolis, Sertãozinho, Cruz das Posses), Cravinhos, Serra Azul, Dumont, Santa Rosa de Viterbo, Luís Antônio e Serrana; e também a presença de integrantes da Pastoral Fé e Política da Arquidiocese.

No encontro o arcebispo dirigiu aos candidatos uma mensagem de fé e esperança sobre o exercício da vida política a partir da reflexão do quinto capítulo: “A Política Melhor”, da Carta Encíclica *Fratelli Tutti* - Sobre a Fraternidade e a Amizade Social, do Papa Francisco, publicada em 04 de outubro. É importante lembrar que a Igreja não é partidária e não se alia a nenhuma candidatura, porém tem a missão de conscientizar o eleitor a respeito do exercício correto da política, e também incentivar os fiéis leigos chamados a participação na vida política por intermédio de um mandato político.

Na abertura do encontro Dom Moacir saudou os participantes e fez referência a S. Tomás Moro, mártir inglês e proclamado pelo Papa São João Paulo II, em 2000, como patrono dos governantes e dos políticos, e falou das virtudes do santo, especialmente dos sinais que o levaram a contribuir para o bem da sociedade, e na sequência rezou a oração do patrono dos governantes e políticos. “É uma alegria estar com vocês que estão fazendo a opção por colaborar com o bem comum por meio da política. Desde já a minha gratidão por aceitar o convite para este momento de reflexão, não é um debate, é um momento de reflexão a

partir da Carta Encíclica *Fratelli Tutti* - Sobre a Fraternidade e a Amizade Social, do Papa Francisco”, explicou o arcebispo.

## **A Política Melhor**

O tema central do encontro, o quinto capítulo: “A Política Melhor”, da Carta Encíclica *Fratelli Tutti* - Sobre a Fraternidade e a Amizade Social, foi apresentado por Dom Moacir como orientação e compromisso para o exercício da política enquanto caridade social e política em vista do bem comum. Para Dom Moacir, os ensinamentos do Papa Francisco nos abrem a possibilidade de construir um mundo mais humano e fraterno a partir da política melhor, isto é, da política colocada ao serviço do verdadeiro bem comum.

Dom Moacir, a partir da encíclica, advertiu a necessidade de fazer do ambiente da política um exercício da caridade social e do amor ao próximo. No documento, o Papa Francisco, menciona a imagem do Bom Samaritano como exemplo do agir humano fraterno, e esse modelo serve como inspiração para a atuação no campo político: “sermos políticos bons samaritanos”. Ao analisar a realidade social atual marcada pela polaridade de posicionamentos, o Papa dirige uma reflexão tendo como chave de leitura o populismo, e alerta para os perigos do mesmo, quando o agir político instrumentaliza o povo para alcançar projetos pessoais ou de grupos e afastam as possibilidades de implementar projetos compartilhados na dimensão de um sonho coletivo.

A caridade social e política e o amor político foram dois pontos considerados indispensáveis pelo arcebispo para pensar e executar os projetos políticos: “Com efeito, um indivíduo pode ajudar uma pessoa necessitada, mas, quando se une a outros para gerar processos sociais de fraternidade e justiça para todos, entra no ‘campo da caridade mais ampla, a caridade política’” (FT, 180). E, continuou: “Esta caridade política supõe ter maturado um sentido social que supere toda a mentalidade individualista: ‘A caridade social leva-nos a amar o bem comum e a buscar efetivamente o bem de todas as pessoas, consideradas não só individualmente, mas também na dimensão social que as une’” (FT, 182).

Dom Moacir lembrou que o Papa termina o quinto capítulo com questões importantes a serem levadas em consideração na vida política e que podem ajudar a guiar o caminho dos candidatos. “Ao pensar no futuro, alguns dias as perguntas devem ser: ‘Para quê? Para onde estou realmente apontando?’ Passados alguns anos, ao refletir sobre o próprio passado, a pergunta não será: ‘Quantos me aprovaram, quantos votaram em mim, quantos tiveram uma imagem positiva de mim?’ As perguntas, talvez dolorosas, serão: ‘Quanto amor coloquei no meu trabalho? Em que fiz progredir o povo? Que marcas deixei na vida da sociedade? Que laços reais construí? Que forças positivas desencadeei? Quanta paz social semeiei? Que produzi no lugar que me foi confiado?’”

Ao concluir o encontro Dom Moacir dirigiu uma mensagem de fé, esperança e caridade aos candidatos: “Agradeço a presença, o acompanhamento, a acolhida de cada um de vocês, a esta proposta de reflexão, as contribuições que chegaram. Assim vamos fazendo um caminho juntos. Quero dizer que estou perto de vocês para apoiá-los na sua vocação. Por isso viva intensamente esta vocação, realizando e praticando esta política melhor de que nos fala o Papa Francisco, e como lhes disse: para uma política melhor são necessários

políticos melhores. Eu rezo para que vocês sejam estes políticos melhores que representam o Bom Samaritano, que vê a necessidade, tem compaixão, e cuida. Assim vocês contribuirão para o bem comum e o tornarão mais visível no nosso meio. Então, continuem firmes, vão em frente, e que S. Tomás Moro, ilumine, inspire o trabalho de vocês nesta campanha, e depois, eleitos, acompanhe o exercício da missão que Deus confia a vocês para realizar no âmbito da política”, finalizou o arcebispo.

### **Repercussões**

Os participantes avaliaram positivamente o encontro, isso pode ser constatado em algumas mensagens recebidas com o incentivo para a continuidade destes momentos de reflexão com os candidatos ou eleitos: Mensagem 1: “Muito obrigada foi ótimo. Agradeço a Dom Moacir e ao senhor Padre Luís Gustavo pela iniciativa que Deus vos abençoe grandemente”. Mensagem 2: “Quero agradecer a dedicação do arcebispo. Com certeza nos incentiva cada vez mais a viver a nossa fé no ambiente político, algo tão necessário nos nossos dias. Agradeço a Deus pelo carinho de vocês e aguardamos qualquer novidade a respeito de orientações do arcebispo”.

<http://www.centrodepastoral.org.br/>